

O PAPEL POLÍTICO DO PROFESSOR NO ENSINO FUNDAMENTAL: REVISITANDO OS SEUS LIMITES E POSSIBILIDADES¹

Igor Aparecido Dallaqua Pedrini²
Jociene Carla Bianchini Ferreira Pedrini³

RESUMO

A mídia tem pautado as temáticas oriundas do Movimento Escola Sem Partido, longe de validar ou não esses temas, percebe-se que a discussão recai sobre a autonomia do professor em desempenhar o seu papel político em sala de aula, principalmente no ensino fundamental, quando articula um conjunto de saberes com intuito de estimular o pensamento crítico do aluno. Diante desse cenário, este resumo tem a intenção de discutir sobre a necessidade do desempenho do papel político do professor em sala de aula, compreendendo os seus limites e possibilidades e como ele se relaciona com o ideal de formação dos alunos de ensino fundamental, conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Assim, apresenta-se como problema de pesquisa: Quais são os limites e possibilidades da atuação docente como um agente político na esfera do ensino fundamental? Como objetivo geral buscamos compreender quais são os limites e as possibilidades que o professor pode desempenhar enquanto agente político nas aulas do ensino fundamental. Como metodologia, adotou-se a revisão bibliográfica, realizando um levantamento de autores que versem sobre o papel político do professor em sala de aula, além dos estudos dos princípios da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Os autores principais articulados neste trabalho são: Paulo Freire, por conta de sua concepção política do professor dentro da ótica sócio-histórica-cultural; Hugo Assmann, por refletir sobre a posição política da escola no mercado e a Lei n. 9.394/1996. Como resultados preliminares verifica-se que é fundamental o papel político do professor em sala de aula, atuando como um estimulador para a criação do senso crítico do aluno e análise de seu contexto social, assim como a existência de concepções políticas dos professores existentes na bibliografia consultada e o ideal de formação do aluno do ensino fundamental.

Palavras-chave: LDB. movimento escola sem partido. papel político do professor.

¹ Resumo apresentado no II Fórum das Licenciaturas Araguaia, no Eixo Saberes e Práticas Docentes, realizado pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Campus Universitário do Araguaia (CUA).

² Doutorado em Educação. Universidade Federal de Mato Grosso, Campus Universitário do Araguaia (CUA). E-mail: ia.pedrine@gmail.com

³ Doutorado em Educação. Universidade Federal de Mato Grosso, Campus Universitário do Araguaia (CUA). E-mail: jocinebf@gmail.com